

Minas inicia a segunda onda de expansão do Saúde em Rede

17 de Setembro de 2021 , 10:42

Atualizado em 20 de Setembro de 2021 , 14:42

A **Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG)** promoveu na tarde desta quinta-feira (16/9) a cerimônia de abertura da segunda onda de expansão do Saúde em Rede. O evento, que aconteceu em Belo Horizonte, na sede do Governo do Estado, teve o objetivo de apresentar o projeto aos gestores municipais e registrar a assinatura do termo de compromisso por parte dos 287 municípios contemplados nesta fase.



Em vídeo exibido durante a apresentação aos gestores municipais, o governador de Minas Gerais, Romeu Zema, reforçou a importância do projeto para as políticas públicas do Estado. “A implantação do Saúde em Rede é hoje um motivo de grande orgulho para nós, mineiros. Desde o início, na etapa piloto, na região do Jequitinhonha, em 2019, o projeto representa um importante ganho de serviços prestados aos usuários do SUS. Nosso objetivo é reestruturar e melhorar o sistema de saúde, dando mais autonomia para a atenção primária”, disse.

O secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais, Fábio Baccheretti, destacou que o projeto busca organizar as redes de atenção à saúde, desde a atenção primária, passando pela atenção especializada e hospitalar, a fim de promover um melhor serviço para a sociedade. “O Saúde em Rede traz o conceito de integralidade, no seu processo de ensino e desenvolvimento dentro dos níveis de atenção à saúde. Ele é fundamental para a mudança de cultura e de processo e a participação dos gestores municipais é de grande importância nesse momento, pois serão eles que, lá na ponta, farão acontecer. É dessa capacitação e nivelamento de conhecimento que virão novas ações que facilitarão o atendimento aos cidadãos nos territórios”, reforça.

A expansão do projeto está sendo desenvolvida em parceria com a **Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (ESP-MG)** para que alcance todos os municípios do estado com a mesma qualidade empenhada nas fases anteriores. “Essa segunda onda de expansão evidencia o reconhecimento da ESP para o contínuo fortalecimento do Sistema Único de Saúde. Na primeira onda, tivemos um número significativo de profissionais que investiram tempo em seu conhecimento. Diante das avaliações que tivemos, percebemos que o projeto atende às necessidades dos profissionais que atuam na ponta, impactando positivamente na assistência aos usuários”, pontua a diretora da ESP-MG, Mara Guarino Tanure.

Já o secretário Executivo do Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (Conass), Jurandi Frutuoso, apontou o perfil estratégico do Saúde em Rede: “Esse projeto valoriza o processo de mudança no modelo de atenção à saúde, com consequências importantes para a qualidade dos serviços ofertados. Essa expansão é necessária para o fortalecimento do SUS e para o reconhecimento da atenção primária como um nível estruturante no sistema de saúde”.

Em complementação à fala de Frutuoso, a consultora do Conass, Marta Oliveira Barreto, disse que o Saúde em Rede é um desafio não só para Minas, mas para o Brasil. “O projeto é desafiador do ponto de vista da implantação do modelo. Na prática, significa que todas as pessoas sejam atendidas no dia certo, na hora certa e de acordo com suas necessidades, e que as unidades de atenção primária sejam corresponsáveis por sua população. Pois são nos territórios que as pessoas estão”, complementa.

Ao encerrar o evento, o presidente do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Minas Gerais (Cosems) e secretário Municipal de Saúde de Taiobeiras, Eduardo Luiz da Silva, disse que o projeto foi amplamente discutido com os municípios, onde observaram que a reorganização dos processos de trabalho da atenção primária possibilitaria “fazer mais com menos recurso”. “Isso traz uma esperança para nós, gestores, de que dias melhores virão e que os municípios se organizem de uma forma mais efetiva, olhando para todos os pontos da atenção e qualificando os trabalhos que são feitos por todos”, finaliza.



Saúde em Rede

O projeto piloto iniciou-se em 2019 e está sendo desenvolvido em 29 municípios da macrorregião do Jequitinhonha, com o apoio do Conass e do Hospital Israelita Albert Einstein. A expansão do programa acontecerá em três ondas, que incorporarão territórios e municípios distintos de acordo com critérios assistenciais e estratégicos, com o intuito de alcançar todas as cidades mineiras.

Segundo a coordenadora do projeto Saúde em Rede, Raquel Guieiro, a metodologia busca envolver dirigentes e técnicos do nível central e das regionais de Saúde, bem como os gestores municipais e suas equipes, incluindo, principalmente, todos os trabalhadores que atuam nas unidades de Saúde. “Esperamos com isso, alcançar a implantação de uma rede de atenção à saúde nas regiões de atuação do projeto, tendo a Atenção Primária como

ordenadora. Ofertando consultas especializadas mais resolutivas e uma rede de atenção estruturada para o atendimento da população no modelo de atenção às condições crônicas, utilização mais eficiente dos recursos empregados, menor número de internações hospitalares e maior satisfação do usuário do SUS”, explica a coordenadora.

Participaram também da cerimônia de abertura a subsecretária de Políticas e Ações de Saúde da SES, Naíla Marcela Nery Ferrari; o subsecretário de Gestão Regional da pasta, Darlan Venâncio Tomaz Pereira; além de gestores regionais de Saúde, prefeitos e secretários municipais das cidades-polo das microrregiões, que assinaram o termo de compromisso.

Por Míria César

[Enviar para impressão](#)